



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente

Formulário para licenciamento de **PARQUE COM PESQUE-PAGUE**

REQUERIMENTO PARA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

....., de CPF/CNPJ nº requer análise

(Nome / Razão Social)

das informações anexas para solicitação de

(Tipo de Documento Licenciatório)

para a atividade de.....

(Descrição da Atividade)

Nestes termos

Pede deferimento

Morro Reuter, _____ de _____ de _____ .

Assinatura do Responsável Legal/Procurador Legal

Nome Legível

Endereço completo

Telefone p/contato

Cargo

CIC/CPF

À

Prefeitura Municipal de Morro Reuter

Endereço: BR 116 – Km 216 –

CEP: 93990-000 – Morro Reuter - RS

Caso seja assinado por terceiros, este requerimento deverá ser acompanhado de Procuração Simples para esta finalidade.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente Formulário para licenciamento de PARQUE COM PESQUE-PAGUE
---	--

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO: As instruções necessárias para o preenchimento da folha de rosto deste formulário encontram-se a seguir, acompanhadas das definições julgadas importantes para a compreensão das informações solicitadas. Os campos marcados com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME / RAZÃO SOCIAL *:		
End.: rua/av *:	n° *:	
Bairro *:	CEP *:	Município *:
Telefone *:()	FAX *:()	e-mail:
CNPJ (CGC/MF n.º) *:	CGC/TE n.º *:	
CPF/CIC n.º *:		
End. P/ correspondência: rua / av *:	n° *:	
Bairro *:	CEP *:	Município *:
Contato - Nome *:	Cargo *:	
Telefone p/ contato*:()	FAX:()	e-mail:
Em caso de alteração da razão social de documento solicitado anteriormente (licença, declaração, etc.), informar a antiga razão social. <u>Razão social anterior:</u>		

2. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/ EMPREENDIMENTO

Atividade *:	Nome Fantasia:	
Endereço, caso se trate de atividade localizada em zona urbana		
End: rua/av. *:	n° *:	
Bairro *:	CEP *:	Município *:
Endereço, caso se trate de empreendimento localizado em zona rural		
Localidade: (Linha, Picada, etc.):		
Distrito	Município:	
Telefone p/ contato:()	FAX:()	e-mail:
Coordenadas geográficas * (Lat/Long) no Sistema Geodésico, SIRGAS2000		
Lat. (Φ)	-	Long (λ)
Responsável pela leitura no GPS		
Nome: _____	Telefone: (____) _____	
Profissão: _____	Nº Registro no Conselho Profissional: _____	

* Lat: Latitude; Long: Longitude

3. MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

SITUAÇÃO *:

Tipo de documento a ser solicitado: <input type="checkbox"/> licença <input type="checkbox"/> LP <input type="checkbox"/> LI <input type="checkbox"/> LO <input type="checkbox"/> certificado de cadastro <input type="checkbox"/> declaração <input type="checkbox"/> autorização	<input type="checkbox"/> primeira solicitação deste tipo de documento <input type="checkbox"/> renovação ou alteração do(a) : _____ n° _____ / _____ (informar tipo do documento) processo n° _____ / _____
--	---

Obs: Antes de passar às instruções leia atentamente as seguintes definições:

DEFINIÇÕES IMPORTANTES:

Empreendedor: o responsável legal pelo empreendimento/atividade.

Empreendimento: a atividade desenvolvida em uma determinada área física.

Licença: documento que autoriza, pelo prazo constante no mesmo, a viabilidade, a instalação ou o funcionamento de um empreendimento/atividade e determina os condicionantes ambientais.

Prévia (LP): a licença que deve ser solicitada na fase de planejamento da implantação, alteração ou ampliação do empreendimento.

De Instalação (LI): a licença que deve ser solicitada na fase anterior à execução das obras referentes ao empreendimento/atividade; nesta fase são analisados os projetos e somente após a emissão deste documento poderão ser iniciadas as obras do empreendimento/atividade.

De Operação (LO): a licença que deve ser solicitada quando do término das obras referentes ao empreendimento/atividade; somente após a emissão deste documento o empreendimento/atividade poderá iniciar seu funcionamento.

Declaração: documento que relata a situação de um empreendimento/atividade, não sendo autorizatório.

Autorização: documento precário que autoriza uma determinada atividade bem definida.

Instruções para preenchimento:

CAMPO 1- IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME/RAZÃO SOCIAL: identificar a pessoa física ou jurídica responsável pela atividade para a qual está sendo solicitado o documento, conforme consta no contrato social da pessoa jurídica ou, no caso de pessoa física, conforme consta no documento de identidade.

No caso de endereço fora da área urbana, onde não há serviço de correio, deverá ser informado o endereço para entrega de documentação, na sede do município (exemplos: EMATER, Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, etc.)

CAMPO 2 - IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE: especificar para qual atividade está solicitando o documento (exemplos: Loteamento, Depósito de Produtos Químicos, etc.), informando o endereço, telefone, fax e as coordenadas geográficas da mesma.

As coordenadas Geográficas deverão ser obtidas com Receptor GPS, com as seguintes configurações:

Formato das coordenadas: Geográficas, em graus decimais, com, no mínimo, 5 (cinco) casas após o ponto no sistema geodésico (*Datum*) SIRGAS2000. A leitura deverá ser obtida por profissional habilitado.

A medição deverá ser realizada e apresentada juntamente com a primeira solicitação de documento licenciatório e poderá ser dispensada a partir de que passe a constar em documento emitido por esta Secretaria.

Informamos que as coordenadas geográficas, no Rio Grande do Sul, variam de -26 a -34 para Lat e de -49 a -58 para Long.

Exemplo de leitura:

-	2	8	.	5	6	5	4	2	1	9
-	5	1	.	9	8	7	7	8	9	0

O ponto escolhido para a medição deverá obrigatoriamente estar dentro da área do empreendimento e, em casos de:

Estradas: deverá ser medido na intersecção com a via principal;

Extração: deverá ser medido dentro da poligonal licenciada pelo DNPM

Loteamentos: no ponto referencial, na via principal de acesso

Aterros e Centrais de Resíduos: deverá ser medido no portão de acesso ao empreendimento.

CAMPO 3- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Identificar qual documento está sendo solicitado. No caso de renovação, indicar o número do documento anterior e o número do processo da FEPAM no qual consta o referido documento.

4. IDENTIFICAÇÃO:

Proprietário da área: _____

Técnico Responsável: _____

(nome)

(registro profissional)

O empreendedor está cadastrado? Não Sim, indicar onde:

IBAMA, n°: _____

DEFAP, n°: _____

INCRA, n°: _____

Outros, especificar: _____ n° _____

Especificar se o empreendedor está organizado ou filiado à empresa, cooperativa ou associação.

5. INFORMAÇÕES SOBRE:

- 5.1. número total de funcionários;
- 5.2. previsão do número de usuários;
- 5.3. identificação e quantificação das atividades a serem desenvolvidas;
- 5.4. área total do terreno e área construída;
- 5.5. tipo de abastecimento de água e vazão estimada;
- 5.6. denominação e características do provável corpo receptor dos efluentes quanto a:
 - 5.6.1. vazão ou altura da lâmina de água e seção transversal;
 - 5.6.2. sentido do escoamento e deságue;
 - 5.6.3. principais usos do trecho, compreendido no raio de 1 (um) Km a jusante e a montante do empreendimento.

6. PLANTA DE SITUAÇÃO DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO EM RELAÇÃO À CIDADE, EM ESCALA DE 1:5.000 OU 1:10.000, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ELEMENTOS:

- 6.1. orientação magnética;
- 6.2. demarcação da área e das atividades existentes num raio de 1000 m;
- 6.3. demarcação das vias públicas, com denominação oficial.

7. CERTIDÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL, CONTEMPLANDO:

- 7.1. classificação da zona onde pretende se implantar o empreendimento, perante o Plano Diretor;
- 7.2. restrições quanto à implantação do empreendimento.

8. LAUDO GEOLÓGICO, COM ART DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, CONTENDO, NO MÍNIMO:

- 8.1. testes de permeabilidade do solo, de acordo com NBR 7229/93, contemplando o resultado de cada ensaio (tempo de infiltração), profundidade da cova e a indicação do lençol freático, quando este ocorrer;
- 8.2. planta de localização dos pontos, informando também data e condições climáticas da época de realização dos testes;
- 8.3. perfil litológico (especificando tipo e altura de cada camada), até a profundidade de três metros, com marcação da altura do lençol freático, quando este ocorrer.

OBS: Para áreas de até 5 ha, executar seis ensaios. Para áreas maiores que 5 ha, executar mais um ensaio para cada 5 ha.

9. CARACTERIZAÇÃO DAS FORMAÇÕES VEGETAIS DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO (AQUÁTICAS, TERRESTRES E ÁREAS DE TRANSIÇÃO), COM IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES RARAS, ENDÊMICAS, AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO OU IMUNES AO CORTE (EM CASO DE ESPÉCIES VEGETAIS ARBÓREAS), CONFORME CÓDIGO FLORESTAL ESTADUAL, COM A RESPECTIVA ART DO TÉCNICO RESPONSÁVEL.

10. LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO, COM CURVAS DE NÍVEL EQUIDISTANTES DE UM METRO, EM ESCALA DE 1:1000 OU 1:2000 (COM A RESPECTIVA ART DO RESPONSÁVEL TÉCNICO), DEMARCANDO

TODOS OS RECURSOS NATURAIS EXISTENTES (BANHADOS, CORPOS HÍDRICOS, NASCENTES, DUNAS, VEGETAÇÃO, ETC...).

11. CLASSIFICAÇÃO:

11.1 OBRAS A SEREM LICENCIADAS (ASSINALAR) E SITUAÇÃO ATUAL DAS MESMAS (NUMERAR):

- Canal: _____ Km (eixo principal), situação ().
 Tanque: _____ ha (área construída), situação ().
 Açude _____ ha (área alagada), situação ().
 Barragem: _____ ha (área alagada), situação ().
 Outros: _____ (especificar), situação ().

- Situação: (1) obras não iniciadas;
(2) em construção;
(3) construído, há _____ anos;
(4) em manutenção.

11.2 ANEXAR DETALHADAMENTE:

11.2.1. Dados Do Projeto:

- área total alagada (ha);
- data da implantação;
- número e tamanho dos tanques;
- tomada e saída da água com tipo de comporta; medidas de proteção existentes;
- tipo de despesca.

11.2.2. Espécies utilizadas no Cultivo:

- nome comum e científico;
- hábitos alimentares das espécies;
- informar se é exótica ou nativa, considerando como ESPÉCIES EXÓTICAS, aquelas que se originam de outras bacias hidrográficas.

12. PRÁTICAS DE OPERAÇÃO:

- local e condições de armazenamento de produtos químicos, medicamentos veterinários, etc.;
- condições de limpeza de equipamentos, de aplicação de produtos variados e disposição das embalagens utilizadas;
- locais de tanques com combustível: (TIPOS);
- condições: (há equipamento de proteção contra derrames, etc)

13. PROBLEMAS AMBIENTAIS OBSERVADOS NA ÁREA DO PROJETO:

- escape de animais dos açudes, tanques.
 redução de espécies nativas na área.
 erosão - especificar tipos, causa e intensidade:
 assoreamento - especificar local, causa e intensidade _____
-
- alagamento do solo (saturação);
 obstrução do rio; ("atacados", "comportas") – especificar;
 inundações;
 diminuição da vazão do corpo d'água em níveis críticos;
 comprometimento da vazão de água subterrânea;
 abatimento de solos causado por bombeamento intensivo de água subterrânea;
- conflito por uso da água, a montante e jusante;
 poluição de águas superficiais:
 por medicamentos veterinários;
 por insumos químicos diversos;
 água servida;

- outros – especificar;
- Fontes receptoras de água contendo efluentes diversos -descrever as fontes e sua localização;
- Poluição de águas subterrâneas:
- por medicamentos veterinários;
- insumos químicos diversos;
- água servida;
- outros - especificar: _____
- Ocorrência de vetores (caramujos, mosquitos) e outras doenças de veiculação hídrica – especificar;

OBS: Especificar a existência de fontes que possibilitem a criação ou manutenção desses vetores

- crescimento de ervas daninhas em canais, tanques, drenos, açudes, barragens (especificar);
- desmatamento de áreas de preservação permanente e de Reserva Legal;
- ocorrência de extrativismo vegetal, caça e pesca predatória;
- ausência de cuidados especiais no armazenamento, preparo, aplicação e disposição de resíduos e embalagens de produtos químicos utilizados;
- idem, de combustíveis;
- morte de animais silvestres (terrestres ou aquáticos) por contaminação com produtos químicos ou outros;
- intoxicação humana por produtos químicos, ou outros;
- conflito por posse de terra;
- conflito de uso com vizinhos;
- drenagem de banhados;
- desvio de arroios/ rios/ sangas;
- obstrução/ alague de nascentes;
- derrubada/ alague de árvores;
- distância das obras em relação aos rios/ açudes.

14. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO/ PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EMPREGADAS NA ÁREA.

15. A PROPRIEDADE POSSUI RESERVA LEGAL COM REGISTRO EM CARTÓRIO?

- Sim _____ ha; n°/ data _____;
- Não

16. HÁ RESERVA PARTICULAR NA PROPRIEDADE COM REGISTRO NO IBAMA?

- Sim _____ ha ; n°/ data _____;
- Não

17. QUANTO À LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM RELAÇÃO À UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

Informe, **OBRIGATORIAMENTE**, a localização do empreendimento em relação à Unidades de Conservação (UC), que se encontram definidas na Lei Federal N.º9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.

1. Não há U.C. em um raio de 10 km da localização do empreendimento	
2. Dentro dos limites de uma Unidade de Conservação	
3. Dentro de um raio de até 10 km de uma Unidade de Conservação – Zona de Amortecimento	
4. Dentro da poligonal determinada pelo Plano de Manejo	

Se houver UC (situações 2 a 4), assinale o âmbito do Gestor da UC:

<input type="checkbox"/> Municipal	Especificar o nome da UC:
<input type="checkbox"/> Estadual	Especificar o nome da UC:
<input type="checkbox"/> Federal	Especificar o nome da UC:

Observação 1: esta informação poderá ser obtida junto ao DUC/DEFAP, através do e-mail duc-defap@sema.rs.gov.br

Observação 2: caso tenha assinalado opção 2 e o “Gestor da UC” é Federal, o licenciamento ambiental será realizado pelo IBAMA.

Observação 3: caso tenha assinalado opção 2 e o “Gestor da UC” é Estadual ou Municipal, deverá ser encaminhado cópia dos documentos em meio digital quando do protocolo do processo administrativo junto ao órgão ambiental.

Observação 4: caso tenha assinalado a opção 3 ou 4, deverá ser encaminhado cópia dos documentos em meio digital quando do protocolo do processo administrativo junto ao órgão ambiental.

ANEXOS I

- LP a) Mapa do Exército em escala 1:50.000, indicando a propriedade (pode ser cópia, devidamente identificada com o NOME do mapa).
- LP b) Croqui (ou planta) da propriedade, indicando acessos, obras e recursos naturais existentes.
- LP c) Laudo Técnico para determinação de Área de Preservação Permanente, que deverá ser elaborado de acordo com a **DIRETRIZ TÉCNICA Nº 001/2010 – DIRTEC**, encontrada no site www.fepam.rs.gov.br em licenciamento ambiental – Normas Técnicas.
- LO d) Cadastro do aquícultor junto ao Ministério da Agricultura.
- LI e) DOCUMENTO comprobatório de regularização do empreendimento junto ao Departamento de Recursos Hídricos da SEMA.
- LI f) PROJETO de contenção de derrames/ despejos de combustível (ou outros), e localização em planta.
- LO g) COMPROVANTE de reserva legal da propriedade, regularizada junto ao órgão competente p/ LI - proposta. (IBAMA ou DEFAP/SEMA).
- LI h) CÓPIA DO PLANO de implantação de medidas mitigadoras, compensatórias e cronograma de execução, aprovados em órgão competente (IBAMA ou DEFAP).
- LP, LI, LO i) ART do técnico de nível superior responsável pela criação dos peixes.
- LI j) Documento de anuência de vizinhos atingidos pelas obras.
- LI k) Declaração da Prefeitura Municipal/ DAER/ DNER/ com anuência, condições e restrições em relação às obras a serem implantadas em caso de haver estrada próximo ao empreendimento.
- l) Outros - (especificar): _____

- Obs.: 1. Nos casos de **obras novas**, sujeitas a LP, LI, LO; seguir roteiro indicado.
2. Para **regularização de obras antigas**, fornecer itens:
a, b, d, e, f, h, i, j, para análise preliminar; **poderá** ser necessária complementação de dados.

_____, _____ de _____ de 20____
(local)

(responsável pelas informações)

(cargo que ocupa na empresa)